

Fechamento dos Mercados e Tendências (24/08):

Bolsas Internacionais: As bolsas da Europa fecharam em alta, haja vista os dados positivos acerca da economia da região, divulgados hoje pela manhã. Além disso, os investidores estão otimistas quanto ao pronunciamento do presidente do FED, Janet Yellen, acerca da política monetária dos EUA.

Nos EUA o mercado acionário encerrou em queda pressionado pela desvalorização de papéis ligados ao setor de energia.

Bovespa: (0,93%; 71.132): A Bovespa fechou em alta, ainda na esteira do plano de privatização anunciado pelo Governo Federal. Ademais, foi aprovado na Câmara o texto base da Medida Provisória 777, que visa à criação de uma taxa de longo prazo para os empréstimos do BNDES, que segundo a concepção do mercado beneficiará a situação fiscal do país.

Câmbio: (0,23%; R\$ 3,14) – O Dólar fechou com tênue alta frente ao Real em movimento de ajuste, após a intensa queda de ontem. Entretanto, tal movimento foi limitado dado às boas expectativas do mercado quanto ao comprometimento do Governo Federal para com o ajuste fiscal do país.

Juros (JAN 19): (-0,08%; 7,87) – Os juros futuros encerraram em forte queda, após a aprovação do texto base da Medida Provisória 777, que na visão dos agentes trará benefícios para a economia brasileira, uma vez que haverá menos pressões sobre dívida pública do país.

Brent (OUT 17): (-0,70%; US\$ 52,20) – Os contratos futuros de petróleo encerraram em queda, após a divulgação do aumento de produção de petróleo dos EUA, que obteve avanço de 0,2% na semana encerrada em 18 de agosto. Na leitura do mercado, os aumentos na produção norte-americana põe em xeque o acordo de corte de produção, liderado pela OPEP, posto que a tendência é que haja aumento na oferta global da *commodity*.